AVEIRO, 30 DE ABRIL DE 1976 — ANO XXII — N.º 1107

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

AS AMBULÂNCIAS TAMBÉM MATAM...

NEVES DOS SANTOS

MERECEU honras de primeira página nos diários a notícia vinda a lume do acidente de viação com uma ambulância de um Corpo de Bombeiros, sinistro de que resultou a morte de quatro pessoas e ferimentos de gravidade em mais duas, todas viajando na ambulância.

Desta vez a ambulância não salvou vidas!

Entre os principais responsáveis pelos Corpos de Bombeiros consagrou-se o princípio de que «as viaturas de socorro são para *acorrer* aos sinistros e não para *correr* para os sinistros». Só que, por vezes (e mais vezes do que seria para desejar), o bombeiro, na ânsia de prestar socorros mais rápidos e mais eficientes, esquece que «as ambulâncias também matam».

Não sabemos as causas do acidente em que perderam a vida dois voluntários e dois passageiros da ambulância. Conhecer-se-á oportunamente se o triste acontecimento teve como origem um erro humano ou uma deficiência material.

É que no caso particular dos Bombeiros Voluntários têm ocorrido muitos acidentes por deficiências materiais. A míngua de disponibilidades financeiras, a carência de apoio oficial, são óbices que se procuram suprir (desde há mais de cem anos) à custa da dedicação dos Bombeiros, com e sem farda, e da generosidade das populações.

O dinheiro não abunda, pelo contrário, sempre escasseia nos cofres dos Bombeiros e estes têm uma actividade sempre crescente por força de um incremento assustador da sinistralidade. O material de socorro e as viaturas são sujeitos a um tremendo des-

Continua na página 3

RECITAL DE PIANO HOJE

Com início às 21.30 horas, realizar-se-á hoje, sexta-feira, 30, no Auditório do Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian, um recital de piano pela laureada pianista portuense Manuela Gouveia, que interpretará obras de Mozart, Chopin e Debussy.

O espectáculo é promovido pelos Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Aveiro, sendo gratuitas as entradas.

NÃO ACONTECEU...

A SENHORA ENFERMEIRA VOTOU

ARAÚJO E SÁ

O que menos interessa é saber quem é a Senhora Enfermeira. Até porque não tenho o democrático direito de a expôr aos beliscões e às mexeriquices dos meus amáveis e condescendentes leitores. Se é ruiva e sardenta, morenaça como as ciganas ou loira como as nórdicas, se tem os olhos em bico, se a barriga lhe está metida para dentro ou espichada para fora, se é de cintura fina como as espartilhadas ou reboluda como os pepinos, é cá comigo (salvo seja!) e lá com ela. O meu prezadíssimo leitor é que não tem nada com isso. Não tire nabos da púcara, não se ponha a adivinhar, pois não adivinha mesmo. O segredo é a alma do negócio. O que importa saber é que a Senhora Enfermeira votou. Pois claro que votou! Parva teria sido se não tivesse votado. Agora vota tudo, toda a gentinha está politizada, não há ninguém que ignore que as sobrancelhas do Cunhal são negras como tições, que o Soares seria mais apresentável e menos gravídico se fizesse dieta, que o Magalhães Mota do cachimbo apagado até se «morde» com a elegância do Sá Carneiro e que o Freitas do Amaral, mesmo sem óculos, não é ceguinho de todo. O pagode até já sabia aquilo que o meu camarada «Barradas do Comércio» pôs no jornal: — Que o Cunhal é o melhor do mundo; que o Soares não passa de um cacique local do capitalismo europeu; que o meu «parente» (porque também é Sá...) Sá Carneiro é agente da CIA e primo de um sobrinho do cunhado do Hitler; que o Freitas do Amaral é o chefe do ELP e que o Mussolini, ao pé dele, mais não seria

Continua na página 3

APERTOS DE MÃO

CRUZ MALPIQUE

Há quem nos aperte a mão, de modo evasivo, oferecendo-nos um contacto de fuga, de está e já não está, coisa indecisa, nem carne nem peixe, cor de burro a fugir, lusco-fusco, ou alta madrugada.

Há quem nos estenda a mão no jeito de quem no-la dá a beijar, de nós exigindo joelho em terra, salamaleque diante de altar, favor que se concede a poucos, atitude de quem pede subserviência, maneira de quem pretende assumir um ar de superlativa superioridade.

Há quem nos estenda um dedo, ficando com os outros quatro para si.

Há quem nos aperte a mão efusivamente, como se nesse aperto quisesse transfundir toda a sua alma.

De tudo, como na botica.

Os apertos de mão, bem estudadinhos, dariam para andarmos muito caminho na alma do nosso semelhante.

Merecido louvor ao DESTACAMENTO MILITAR DE AVEIRO

Conforme aqui oportunamente noticiámos, esteve em Aveiro, no dia 1 do corrente, de visita ao Destacamento Militar aqui aquartelado, o Chefe do Estado Maior do Exército, General Ramalho Eanes. Nessa altura, o Brigadeiro Franco Charais, Comandante da R.M.C., leu às tropas em parada um honrosíssimo louvor ao Destacamento Militar de Aveiro, nele exaltando, designadamente, a personalidade do respectivo Comandante, Tenente-Coronel António Joaquim Alves Moreira. Aliás, na sua alocução final, Ramalho Eanes reforçaria, em expressivos termos, o aludido louvor, que, exarado na Ordem do Quartel-General da R.M.C., e recentemente tornado público, é do seguinte teor:

...«por seu despacho, de 30 de Março último, louvou o Dest. R.I.C./Aveiro pela forma muito eficiente, dedicada e entusiástica como todo o seu pessoal se tem devotado ao cumprimento das missões que lhe têm sido confiadas, em especial nestes últimos dois anos, honrando as tradições herdadas do R.I. 10, e constituindo exemplo de coesão, disciplina, espírito de corpo e elevada consciência cívica e militar.

«Comandado por um oficial muito sensato, leal, de forte personalidade e vincada aptidão para o comando de tropas, dispondo de um enquadramento de oficiais e sargentos com boa formação militar e conscientes do seu dever, o Dest. R.I.C./ /Aveiro, mesmo nos períodos mais conturbados, sempre correspondeu à confiança que o comando da R.M.C. nele deposita, podendo afirmar-se que a sua firmeza e determinação muito contribuíram para a solução das graves crises que afectaram o Exército e o País, nomeadamente em 1975.

«Da sua actividade merece destaque o esforço desenvolvido nas eleições de 1975, conseguindo a cobertura de todas as suas ZA com forças suficientes para garantir que essas eleições se processassem sem perturbações, bem como a sere-

Continua na página 3

ELEIÇÕES-76

Com exemplar civismo, o Povo português disse, nas urnas, a sua vontade: o último domingo foi jornada de vera Democracia. Os cinco partidos que, através deste sufrágio, alcançaram assento na Assembleia da República — com expressiva supremacia do primeiro — foram: o PS — 106 deputados (34,97% de votantes); o PPD — 71 deputados (24,03%); o CDS — 41 deputados (15,91%); o PCP — 40 deputados (14,56%); e a UDP — 1 deputado (1,69%). Num total de 6 481 352 recenseados, votaram 5 396 112 eleitores, registando-se 16,74% de abstenções, 0,82% de votos em branco e 3,96% de votos nulos. Estes números foram divulgados (ainda com carácter provisório) pelo Ministério da Administração Interna, em sua nota oficiosa de 27 do corrente. Falta ainda apurar os 4 deputados pelos círculos da Emigração — o que se fará a partir do dia 5 de Maio próximo.

NO DISTRITO DE AVEIRO

O Círculo Eleitoral de Aveiro (evidentemente, com excepção dos círculos de Lisboa e do Porto), veio, logo a seguir a Setúbal, com o maior número de eleitores inscritos (382 908), ainda que tivesse levado às urnas menos votos do que Braga — respectivamente, 310 423 e 336 197.

Assim, o Distrito de Aveiro levou à Assembleia 15 deputados, sendo 6 pelo PPD, 5 pelo PS e 4 pelo CDS — os quais, nominalmente, são: PPD — Sebastião Dias Marques, José Carvalho Ribeiro, José Ferreira Correia, Arnaldo Brito Lhamas, Manuel Cunha Rodrigues e António Teixeira da Silva; PS — Carlos Manuel da Costa Candal, Alcides Strecht Monteiro, Mário Cal Brandão, Reinaldo Vital Rodrigues e Avelino Loureiro Zenha; CDS — Vítor Sá Machado, Maria Paulo Sampaio, José Luís Rebocho de Albuquerque Cristo e Álvaro Sousa Ribeiro.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

UM COMUNICADO *acerca de* DOIS COMUNICADOS

Na última edição deste jornal, e nesta mesma página, publicámos dois comunicados, assim anuindo ao pedido que nos fora feito pelo Dr. Carlos M. Candal e pelo Secretariado da J.S. de Aveiro, signatários dos mesmos.

Com data de 26 do corrente, e também com o pedido de publicação, recebemos, com inequívocas assinaturas dos seus autores, o seguinte

COMUNICADO

«Face aos comunicados da Juventude Socialista de Aveiro e do dr. Carlos Candal, 1.º candidato socialista pelo círculo eleitoral aveirense, datados de 15 do cor-

Continua na página 3

APÓS AS ELEIÇÕES

— DESGRAÇADOS DAQUELES A QUEM SAÍU A TALUDA!

Pergunta do autor: «desgraçados» deles... ou de nós?!...

NÃO ACONTECEU...

Continuação da primeira página

que um aprendiz de fascista. Tudo isto o povo português sabe de cor e salteado, estando como tal muito agradecido e «obrigadinho» aos Excelentíssimos Senhores da Revolução por lhe terem conseguido meter na cabeça tantos quilos de ciência de modo a ter que se aceitar sermos todos camaradas no que toca a cultura e erudição. Ora, como é impossível um povo ser socialista desde que não seja culto (o Cunhal não se atreve a dizer isso...), pois claro que o povo português, quer queira quer não, tem de ser socialista mesmo! Bem sei que há um ou outro que receia o Socialismo. Mas essa escassa e desprezível minoria — dúzia e meia apenas... — é constituída pelos tímidos e cagarolas do partido minoritário e sem representatividade política da Senhora Enfermeira. Os restantes — à excepção da tal dúzia e meia... — são todos socialistas dos sete costados, sonham com o Socialismo, atiram o Socialismo para os cornos da Lua, refrescam o Socialismo com água benta, aquecem o Socialismo com incenso, corre-lhes o Socialismo nas veias, têm nas entranhas Socialismo que chega para dar e para vender, matam em nome do Socialismo, se bem que entendam ser uma autêntica burrice dar a vida pelo Socialismo... Se não existissem as tais «ovelhas ranhosas» do famigerado partido cagarola da Senhora Enfermeira, seria caso para dizer: Portugal é um país socialista por «unanimidade»! Melhor, talvez: por «aclamação»! Mas a Senhora Enfermeira e os restantes trastes do seu partido (a tal escassa dúzia e meia...) «borraram a escrita»! Por causa dessa cambada nojenta — afinal uma «minoria silenciosa» que até cabe no curro generalesco do Campo Pequeno... — teve de haver eleições. De contrário, os candidatos a deputados (os efectivos e até os suplentes!) estariam todos antecipadamente eleitos. Receberiam todos o cheque no fim do mês, pois «penso» que parece mal trabalhar à borla... Sim, estariam antecipadamente eleitos todos aqueles que gastaram o seu paupérrimo «Latim», que disseram todas as «verdades» (sim, só verdades!), que se «elogiaram» mutuamente (sim, «elogiaram»!), que prometeram o que vão cumprir à risca (sim, à risca!), numa amistosa e palaciana campanha eleitoral em que não houve um insulto, uma mentira, um beliscão, uma promessa leviana e muito menos uma bofetada... Tudo primou pelo requinte, pelas mesuras, pela cordialidade, pelas véneas, pelas boas maneiras... Mas, então, porque será que a Senhora Enfermeira e os seus «camaradas» cagarolas têm medo do Socialismo? Quanto aos «camaradas», nada sei. Nem lhes liguei patavina. Mas, no que toca à Senhora Enfermeira, sei tudo, como irão ver os meus amáveis leitores. A Senhora Enfermeira (trintona bem conservada...), há tempos, meteu férias. Espantado, esterrecido e boqueaberto fiquei ao sabê-lo, até porque meter férias no pino do Inverno não lembraria ao Diabo Mas lembrou à Senhora Enfermeira (as mulheres tudo lembra...), que fez as malas, foi ao cabeleireiro, besuntou os beiços com um baton de muita categoria, bronzeou a epiderme, esticou as pestanas com rimel caro, «comunizou» as unhas com um soviético verniz, muito vermelho, que um parente chegado lhe mandara da Praça Vermelha de Moscovo, levantou do banco todos os «mil-réis» que lá havia depositado e abalou até Lisboa, na primeira classe do comboio, para colocar nos olhos umas lentes de contacto, essa miraculada e estética invenção oftalmológica que dá vista aos cegos, mesmo sem os miraculados «favores» da bendita Santa Luzia. Pois calculem os meus prezadíssimos leitores o que haveria de «acontecer» à Senhora Enfermeira: meteram-lhe na cabeça que o Socialismo roubava tudo, não passava de uma corja de gatunos, que até lhe podia roubar as próprias lentes de contacto! A Senhora Enfermeira passou a ter insónias e pesadelos... Sentiu dor pré-cordial... Marcou consulta para o Carlos Vidal... Encharcou-se com hipnóticos... Rogou pragas... Prometeu velas e azeite a todos os santos e santas... Ouviu três centos de missas... Deu esmolas... Amadrinhou filhos de pais incógnitos... Teve diarreia, até... As lentes! As miraculadas lentes de contacto! E a Senhora Enfermeira votou. Sem qualquer hesitação votou. Sem qualquer hesitação votou contra o Socialismo! Mas o minoritário partido anti-socialista da Senhora Enfermeira perdeu as eleições... Desesperada, entrou-me no consultório. Vinha com as lentes de contacto cheias de lágrimas... Meteu-me pena e dó... Era um farrapo, olheirenta, de cabelo desgrenhado, sem beiços besuntados com o tal baton de categoria, sem rimel nas pestanas, as unhas sem o verniz muito vermelho que o parente chegado lhe mandara da Praça Vermelha de Moscovo, andrajosa, desprezível, barata, vulgar, da rua, da esquina, esfarrapada, partida, nem parecia ela. Sim, nem parecia ela, a elegante, a coquete, a feminina, a perfumada, a trintona bem conservada... Tive que lhe explicar que o Socialismo é a coisinha melhor deste mundo..., autêntica graça de Deus..., maná caído do céu..., milagre de todos os santos e santas... Que o Socialismo dá tudo e mais alguma coisa... Que até dá lentes de contacto aos ceguinhos... Fiz a minha obrigação. Fui cristianíssimo nas minhas intenções. Aliviei a alma «prenha» por tantos pecados mortais que me irão atirar para as profundas do Inferno. A Senhora Enfermeira ouviu. Escutou-me religiosamente. Sempre esperei que me agradecesse tamanha prova de amizade e de compaixão. Mas tal «não aconteceu». Olhou-me de frente, mirou-me por detrás das miraculadas lentes de contacto. E, com o maior desplante e atrevimento deste mundo, atirou-me com esta:

— «Você também é socialista!».

ARAÚJO E SÁ

UM COMUNICADO ACERCA DE DOIS COMUNICADOS

Continuação da primeira página

rente, sentem ser seu dever esclarecer o seguinte:

1.º — A sessão de «debate político» apenas existiu como recurso de última hora, dada a escassez de assistentes, que não possibilitou a realização do comício que estava anunciado;

2.º — Não é verdade que tenham sido deturpadas ou seleccionadas as afirmações publicadas, com vista à procura de um tom sensacionalista;

3.º — É inexacta a afirmação da J.S. que «outros jornais aproveitaram no dia seguinte tal notícia» assim como a recuperação que o dr. Carlos Candal diz ter sido feito pelo «O Comércio do Porto». Diga-se que um dos signatários, esteve presente como jornalista profissional daquele periódico e que no mesmo local também se encontrava um profissional do «Jornal de Notícias», todos com missão de cobrir o acontecimento.

Aliás, o dr. Carlos Candal, em afirmações ao Jornal «A Capital» de 14 do corrente, muito diplomaticamente, não confirma nem desmente as palavras que diz terem sido deturpadas. Inclusivamente, a um dos signatários, não desmentiu as afirmações que lhe são atribuídas, apenas lamentando o aproveitamento que delas têm feito os seus adversários políticos. Daí a estranheza do seu comunicado, já que, a conversa foi anterior a este.

Nada nos move, a não ser a verdade; lamentando, no entanto, que a exposição do dr. Carlos Candal não tenha sido gravada, assim como aproveitamos a oportunidade para repudiar pressões e ameaças que certos indivíduos, a coberto de um dado anonimato, nos têm feito acerca deste problema.

Bem vistas as coisas, o dr. Carlos Candal, pessoa por quem temos a consideração devida, declara publicamente apoiar a direcção do PS; estar incondicionalmente solidário com Mário Soares e, reafirma a sua integação plena no ideário político do PS, o que não pomos nem pusemos em dúvida. E, se forças reaccionárias se aproveitam de afirmações suas, tal facto, pura e simplesmente nos transcende.

aa) JOSÉ BELO FONSECA
Correspondente de «O Primeiro de Janeiro» em Aveiro
JESUS ZING
Jornalista de «O Comércio do Porto», Sócio N.º 859 do Sindicato dos Jornalistas

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

Certifico, para efeito de publicação, que, por escritura de quinze do corrente mês, lavrada de fls. 123 a fls. 124 v.º do livro de notas para escrituras diversas B-83, deste Cartório, João Manuel Rodrigues dos Santos e Normando Rodrigues dos Santos, casados, este residente na Légua, desta vila de Ílhavo e aquele residente na rua Dr. Alberto Souto, n.º 40, 3.º andar, da cidade de Aveiro, constituiram, entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual ficou a regular-se nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «SANTOS & IRMÃO, LIMITADA», tem a sua sede na rua Vasco da Gama, desta vila de Ílhavo, e durará por tempo indeterminado, com início nesta data;

2.º — O seu objectivo consiste na exploração de comércio de lãs e confecções, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de actividade em que os sócios estejam de acordo;

3.º — O capital social integralmente realizado, em dinheiro, é de 50 000$00 e corresponde à soma de duas quotas, do valor nominal de 25 000$00, cada uma, pertencendo uma a cada sócio;

4.º — A gerência da sociedade pertence a ambos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução, e com remuneração ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral;

§ 1.º — A sociedade obriga-se pela assinatura dos dois gerentes, bastando a assinatura de um deles, para os actos de mero expediente;

§ 2.º — Qualquer dos sócios pode delegar no outro sócio ou em terceira pessoa os seus poderes de gerência, mediante a outorga do competente mandato;

5.º — A cessão de quotas entre sócios é livremente permitida, ficando a sua alienação a estranhos dependente do consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar e aos sócios, em segundo, é reconhecido o direito de preferência na sua aquisição;

§ 1.º — O sócio que quiser ceder, no todo ou em parte, a sua quota a estranhos, comunicará o facto à sociedade e aos restantes sócios, por meio de carta registada, indicando o nome do cessionário, preço, prazo e forma de pagamento. A cessão considera-se autorizada, se a sociedade ou os restantes sócios não lhe comunicarem a recusa do consentimento ou a vontade de exercerem o direito de opção, no prazo de vinte dias a contar da data da recepção da carta;

6.º — As Assembleias Gerais, nos casos em que a lei não determinar outras formalidades, serão convocadas por qualquer dos gerentes, por carta registada, expedida com oito dias de antecedência, pelo menos.

Está conforme e declara-se que na escritura nada há em contrário ou além do que aqui se certifica.

Cartório Notarial de Ílhavo, 17 de Abril de 1976.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO
a) *Egídio Esteves Rebelo*

LITORAL - Aveiro, 30/4/76 — N.º 1107

As ambulâncias também matam

Continuação da primeira página

gaste, do que resulta uma deterioração acelerada.

Como substituir o material se, de vez em quando, até dificuldades surgem para pagar o combustível?

Mas as chamadas de socorro não podem deixar de ser atendidas.

A G.N.R. e as Forças Armadas abateram à carga viaturas por incapazes para o serviço? — lá estão os Bombeiros, humildes, a pedir, a estender a mão, a «meter a cunha» para que uma dessas viaturas lhes seja atribuída.

A viatura não serve para os outros, mas é «boa» para os Bombeiros. Só que, por vezes, as viaturas (mesmo dos Bombeiros) também matam.

NEVES DOS SANTOS

Merecido louvor ao DESTACAMENTO MILITAR DE AVEIRO

Continuação da primeira página

nidade demonstrada pelo seu pessoal na resolução das situações difíceis que teve de enfrentar em resultado de uma série de acções violentas dirigidas contra sedes de partidos políticos, apesar do estado de esgotamento a que a Unidade chegou por escassez de efectivos, constantes solicitações e fortes pressionamentos tendentes a afectá-los psicologicamente. Numa das muitas intervenções a que o seu pessoal foi chamado, perdeu a vida um dos seus militares, a cuja memória o comando da R.M.C. presta sentida homenagem.

«Superando carências de pessoal e meios adequados, procurou sempre apoiar as populações mais desfavorecidas da sua colaboração ou algumas obras de interesse local, e correspondeu sempre às solicitações que lhe foram feitas pelo Comando da G.N.R., com relevo para as de carácter operacional, conjugando todas essas actividades com a importante função de formar novos militares, que tem desempenhado com assinalável brilho.

«A despeito das instalações da Unidade serem velhas e oferecerem poucas condições de conforto ao seu pessoal, este tem sabido compreender todas as dificuldades inerentes, tal como tem sabido manter-se alheio a todas as influências partidárias, mercê de forte consciencialização e mentalização, demonstrando orgulho em pertencer ao Dest. R.T.G./Aveiro.

«Ao Comando da R.M.C. é muito grato dar público testemunho do elevado apreço, reconhecimento e admiração que lhe merece todo o pessoal do Dest. R.I.C./Aveiro, desejando que a Unidade continue a honrar e prestigiar o Exército e a servir o Povo Português com a mesma abnegação e valor com que o tem feito até agora».

DAR SANGUE É UM DEVER

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	ALA
Domingo . . .	AVEIRENSE
Segunda . . .	AVENIDA
Terça	SAÚDE
Quarta	OUDINOT
Quinta	NETO
Sexta	MOURA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

SERVIÇO CÍVICO ESTUDANTIL

A Comissão Coordenadora do Serviço Cívico Estudantil dirigiu convite a todas as organizações interessadas na colocação de estudantes, em actividades a realizar durante o Verão, que se enquadrem nas perspectivas do mesmo Serviço, para apresentarem as suas propostas até 15 de Maio próximo, ou nos Serviços Centrais, na Avenida de Elias Garcia, 137, Lisboa, ou nas Delegações Distritais.

SEMANA DE CINEMA DE INTERVENÇÃO

Promovido pelo Centro de Intervenção Cultural de Aveiro, com o apoio da F.A.O.J., com sede no Cais dos Botirões, 9, nesta cidade, vai realizar-se a partir de hoje, 30, e até 6 de Maio próximo, no salão de festas da Fábrica Aleluia, a «I Semana do Cinema de Intervenção», que está a despertar bastante interesse.

NOVOS DIRIGENTES DA «BANDA AMIZADE»

Em Assembleia Geral, realizada recentemente na respectiva sede, a prestigiosa e creditada «Banda Amizade» elegeu os seus novos corpos gerentes para 1976/77, que ficaram constituídos do seguinte modo:

Assembleia Geral — presidente, António Pereira Campos Naia; secretários, Amadeu Trindade Freire e José de Pinho Nascimento.
dente, Manuel Cerveira da *Conselho Fiscal* — presidente, Manuel Cerveira da Silva; secretários, Francisco Ferreira Martins e Carlos Reis.

Direcção — presidente, Manuel da Graça Moreira Duarte; vice-presidente, João Moreira; tesoureiro, Carlos Simaria; 1.º secretário, Ricardo das Neves Limas; 2.º secretário, Abel Durão; vogais, João Pires, Luís de Melo Alvim, Manuel Ferreira Martins, António Leal, Francisco Limas, Armando Ferreira, Benjamim Baptista e Joaquim Gonçalves.

NOVO CLUBE DESPORTIVO

Na povoação suburbana do Bonsucesso, freguesia de Aradas, acaba de se fundar uma colectividade desportiva, a que foi dado o nome de Futebol Clube do Bonsucesso. Está na agenda dos dirigentes da nova colectividade a prática de futebol, andebol, basquetebol e ginástica, possuindo já um terreno para o seu parque de jogos.

Realizada uma Assembleia Geral, foram eleitos os primeiros directores para o ano em curso, ficando o elenco assim contituído: *Assembleia Geral* — presidente, Duarte da Rocha; *Conselho Fiscal* — presidente, Manuel Peralta Loureiro; *Direcção* — presidente, Alfredo Domingues da Silva; secretário-geral, Mário de Matos; e tesoureiro, António Maia Ferreira.

OS «GAIATOS» DO PADRE AMÉRICO NO TEATRO AVEIRENSE

É já na próxima quinta-feira, 7 de Maio, que os «Gaiatos» do Padre Américo actuam nesta cidade, no Teatro Aveirense.

O encantador espectáculo desperta sempre muito interesse entre a multidão de amigos da Casa do Gaiato, que apreciam as características singulares do programa, este ano inteiramente a cargo da comunidade de Miranda do Corvo, berço da Obra da Rua.

A embaixada artística dos «Gaiatos» do Padre Américo, durante o ano corrente, só fará dois espectáculos no norte do País: no dia 6, no Coliseu do Porto, e, no dia 7, em Aveiro.

Os bilhetes que restam para a sessão no Teatro Aveirense estão ao dispôr dos interessados nas bilheteiras da referida casa de espectáculos.

MÉDICOS AVEIRENSES DESLOCAM-SE AO MÉXICO

A fim de participarem no VI Congresso Mundial de Anestesiologia, que, desde 24 deste mês, decorre na cidade do México, encontram-se ali os distintos médicos, com consultórios em Aveiro, Drs. Ernesto José de Barros e António Manuel Figueiredo Leite.

IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

Termina hoje, dia 30, o prazo para pagamento do imposto sobre veículos, incidente sobre automóveis, considerando-se em transgressão, após aquela data, os que não tenham afixado o respectivo dístico. Além da multa pela falta de pagamento do imposto, os veículos poderão ser apreendidos pelas autoridades competentes.

CURSO DE VAQUEIROS

Na Estação de Fomento Pecuário de Aveiro, em Verdemilho, vai decorrer, de 17 de Maio a 19 de Junho próximo, um curso de vaqueiros. As inscrições para a sua frequência deverão ser efectuadas naquele organismo ou na Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, à Rua de Vitor Cordon, 4-3.º, em Lisboa, até ao dia 12 do próximo mês.

Os alunos participantes receberão, pelos serviços prestados durante o curso, a importância de 4 500$00.

CULTURAS TRADICIONAIS DE ANGOLA

Do Instituto de Antropologia da Universidade de Coimbra recebemos a seguinte comunicação:

Subordinada ao tema CULTURAS TRADICIONAIS DE ANGOLA, este Instituto vai oferecer à cidade, no mês de Outubro, uma exposição, que se deslocará em seguida a toda a Região Centro.

Convidam-se todas as pessoas ou entidades que, de algum modo, queiram participar nesta jornada Cultural, a ceder, por empréstimo, objectos tradicionais angolanos ou outra documentação correlacionada: fotografias, publicações, etc.

Podem contactar pessoalmente ou por escrito o Instituto de Antropologia (Faculdade de Ciências, Universidade de Coimbra, telef. 039/29051).

O Instituto de Antropologia responsabiliza-se inteiramente pela conservação e restituição das peças e documentos.

«O ARAUTO DE OSSELOA» E O SEU DIRECTOR

Com data de 15 deste mês, e com o n.º 65, retomou o ritmo da sua publicação «O Arauto de Osseloa», a que o Dr. Vasco de Lemos Mourisca tem dado esclarecida orientação e cujas páginas tem enriquecido com os fulgores da sua pena — estes bem conhecidos dos leitores do «Litoral», tantas vezes honrado com os escritos do fundador e Director daquele prestigiadíssimo bimensal de cultura.

Muito nos apraz registar o reaparecimento do magnífico periódico; mas é para nós motivo de maior satisfação sabermos que tal foi possível, e desde já, pela recuperação do Dr. Vasco Mourisca («prodigiosa recuperação», diziam-nos, há dias, em comovido júbilo, uma distinta funcionária do Instituto Português de Oncologia), ele ainda áfono — mas só por afecção das cordas vocais, que não na sonoridade, sempre altíssima dos seus escritos.

Quis, assim, a Providência que se concretizasse o voto, nestas mesmas colunas expresso em 10 de Janeiro, quando anunciámos a partida para Lisboa daquele nosso bom Amigo, a fim de ser ali operado: manifestámos, então, o sentido desejo de que, «em breve», ele pudesse «retomar o seu labor em todos os domínios da sua multifacetada e proficua actividade». Ora (como diria o nosso assíduo e apreciadíssimo colaborador Dr. Araújo e Sá) «Aconteceu...» o melhor; ou, melhor ainda, «Não aconteceu...» o que até poderia ter acontecido...

A cura do Dr. Vasco Mourisca aqui fica, deste modo, registada em aleluia; mas uma carta que ele nos escreveu de Lisboa em cruciante momento dos seus tormentos (que lemos com emoção e a que só com a nossa intima emoção responderíamos) esperamos que venha a ser tema, nesta folha, de merecido comentário: é que tal missiva, para além de modelo epistolográfico, testemunha exemplarmente a invulgar coragem do seu ilustre signatário.

ACIDENTE

Ao fim da tarde do passado domingo, na passagem-de-nível, sem guarda, do Caião, em Eixo-Fagueira, uma automotora da linha do Vale do Vouga colheu, de raspão, um automóvel, cujo condutor, Manuel Quina, de 38 anos de idade, empregado de escritório, residente na Rua da Pega, nesta cidade, apenas sofreu ligeiras escoriações.

Dada a violência do choque, o veículo ficou com a frente praticamente desfeita.

FALECERAM:

D. Maria da Conceição Ferreira da Fonseca

Com 87 anos de idade, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira da Fonseca.

Gozava a saudosa extinta de justificada consideração de quantos lhe reconheciam as suas virtudes e qualidades. Era mãe da sr.ª D. Maria Teresa da Conceição Machado e tia da sr.ª D. Isabel da Conceição Machado Baptista e dos srs. Manuel Caetano Machado e Francisco Caetano Machado.

Foi a sepultar, na tarde do dia imediato, no Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia.

D. Luísa de Alegria Vidal

Na penúltima sexta-feira, 16, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Luísa de Alegria Vidal, que contava 86 anos de idade.

A saudosa extinta, que gozava de geral estima de quantos a conheciam, era mãe das sr.as D. Guilhermina, D. Lucinda e D. Maria do Céu Alegria Vidal, e D. Ermelinda de Alegria Vidal Pais e D. Sara de Alegria Vidal; e sogra dos srs. José Ferreira Ramos, Manuel Rodrigues Lima, António Leite Pais e Joaquim Martins.

Após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, foi a sepultar, na tarde do dia imediato, no Cemitério Central.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

Pelo Juízo de Direito desta Comarca — 2.º Juízo — 2.ª Secção, correm termos uns autos de INTERDIÇÃO POR ANOMALIA PSÍQUICA, que o Requerente MANUEL MATIAS VIEIRA, casado, proprietário, residente em Vilar, freguesia da Glória, Aveiro, move contra o Requerido JOÃO MATIAS VIEIRA, solteiro, proprietário, residente em Vilar, freguesia da Glória, Aveiro, para o efeito de ser decretada a sua interdição por demência.

Aveiro, 24 de Abril de 1976.

O JUIZ DE DIREITO DO 2.º JUÍZO,

a) *José Vilhegas de Lucena e Vale*

O AJUDANTE DE ESCRIVÃO,

a) *Domingos Manuel Vilas-Boas dos Santos*

LITORAL - Aveiro, 30/4/76 — N.º 1107

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 7 de Abril de 1976, inserta de fls. 1 a 3 do livro para Escrituras Diversas A N.º 457, deste Cartório, os sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «Manuel, Santos & Marques, Limitada», com sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 360, desta cidade, procederam aos seguintes actos:

a) Mudaram a firma social para «Maria Marques, Limitada»;

b) Unificaram numa de 150 contos as duas quotas de que é titular Manuel de Jesus Marujo; e

c) Adaptaram o pacto social às anteriores alterações passando, em consequência, os artigos primeiro e terceiro (do pacto) a ter a seguinte redacção:

1.º — A sociedade adopta a firma «Maria Marques, Limitada», fica com sede e estabelecimento na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 360, desta cidade de Aveiro, freguesia da Vera-Cruz e durará por tempo indeterminado, contando-se o início das actividades a partir de 11 de Setembro de 1974.

3.º — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social, é de 250 contos, dividido em três quotas pertencentes, uma de 150 contos ao sócio Manuel de Jesus Marujo e duas de 50 contos, uma a cada das sócias Maria Parreira Marques e Alda de Matos Pereira Almaça».

Está conforme ao original.

Aveiro, 19 de Abril de 1976.

O AJUDANTE,

a) *Luís dos Santos Ratola*

LITORAL - Aveiro, 30/4/76 — N.º 1107

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

AVISO

TRABALHADORES INDIFERENCIADOS

Até ao dia 8 de Maio próximo, recebem-se nestes Serviços inscrições para admissão de pessoal indiferenciado.

Aveiro, 29 de Abril de 1976

A DIRECÇÃO

Xadrez de Notícias

Campismo da Base Aérea de S. Jacinto.

Na sequência do seu Calendário de Provas de Pista, a Associação de Desportos de Aveiro, marcou para as manhãs de amanhã (sábado) e de domingo, no Estádio Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira, o Campeonato Regional de Juvenis (masculinos e femininos).

Após a 20.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, em andebol de sete, na «Taça Disciplina», o Beira-Mar continuava no primeiro posto, somando 20 pontos, seguindo-se: Vitória de Setúbal e Belenenses, com 21; Técnico, com 22; Passos Manuel, com 24; Campo de Ourique, com 27; Benfica, com 28; Boa-Hora, com 31; Académica de S. Mamede, com 34; Sporting, com 37; Almada, com 40; e Porto, com 48.

A Comissão de Natação da Associação de Desportos de Aveiro vai fazer disputar, em 16 de Maio próximo, com patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e da Delegação de Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos, o Torneio Mártires da Liberdade.

Na próxima segunda-feira, 3 de Maio, a Associação de Ciclismo de Aveiro promove a realização do Circuito de S. Jorge, **em Murtede — prova para «populares», que terá início às 17 horas.**

Na sede da Federação Portuguesa de Andebol, ontem, à noite, realizou-se o sorteio referente à primeira eliminatória da «Taça de Portugal», em andebol de sete, em que se encontram inseritos, na zona Norte, três clubes do nosso Distrito: Beira-Mar, S. Bernardo e Sporting de Espinho.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que, pelo 1.° Juízo desta Comarca e 2.ª Secção, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os réus JORGE ARMINDO AMARO NOGUEIRA DOS SANTOS e mulher, MARIA EDUARDA DE SOUSA MENDES, que tiveram a sua última residência conhecida na Rua Dr. Alberto Souto, n.° 11, 1.°-E — Aveiro, e actualmente ausentes em parte incerta do Brasil, para, no prazo de dez dias, contados do dos éditos, contestarem a acção sumária que lhes move o Banco da Agricultura SARL, com sede na Rua da Assunção, n.° 74, Lisboa, com os fundamentos constantes do duplicado da petição inicial que fica arquivado na Secretaria Judicial à ordem dos citandos, na qual se pede que estes sejam condenados a pagarem ao autor a quantia de 35 000$00 em capital, despesas de protesto no valor de 106$00 juros de mora vencidos e calculados até 12 de Março que perfazem 2 303$90 e vincendos até real reembolso, e ainda para, no mesmo prazo, declararem se confessam ou negam a firma aposto no documento que serve de base à acção — nos termos dos artigos 473.° e 491.° do Código de Processo Civil, sob pena de, não contestando, serem condenados no pedido.

Aveiro, 22 de Abril de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Francisco da Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 30/4/76 — N.° 1107

CARTÓRIO NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 9 de Abril de 1976, inserta de fls. 32 a 33 v.°, do livro para escrituras diversas D N.° 8, deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.° — A sociedade adopta a firma «RIBEIRO & IRMÃO, LIMITADA», fica com o estabelecimento principal e sede, na Rua do Gravito, n.° 21, em Aveiro, freguesia da Vera-Cruz, podendo mudá-los para qualquer outro local, no concelho, por simples deliberação da Assembleia Geral, ainda criar e abrir sucursais e filiais, no concelho, também por simples deliberação.

2.° — A duração é por tempo indeterminado, e para todos os efeitos o seu começo contar-se-á a partir de hoje.

3.° — O objecto da sociedade é o comércio e indústria de móveis, louças e artigos de decoração, ou qualquer outro ramo que se delibere.

4.° — O capital social é de 400 mil escudos, dividido em duas quotas, subscritas pela forma seguinte:

a) uma de 200 mil escudos pelo sócio Fernando Marques Ribeiro;

b) uma de 200 mil escudos pelo sócio Augusto Marques Ribeiro.

§ Único — O capital encontra-se totalmente realizado e foi-o a dinheiro.

5.° — Não haverá prestações suplementares ao capital, podendo, contudo, qualquer sócio fazer à caixa social os suprimentos de que ela carecer com ou sem vencimentos de juros, consoante for deliberado.

6.° — Apenas entre os sócios ficam livremente permitidas as cessões de quotas.

§ 1.° — A cessão ou disposição de quotas, a qualquer título, a favor de estranhos só pode efectuar-se mediante autorização da sociedade.

§ 2.° — No caso de infracção a este preceito, a sociedade optará pela nulidade do acto ou pela amortização da quota segundo o valor do último balanço, mas sem levar em consideração a parte da quota nos fundos de reserva ou outros existentes.

7.° — A gerência da sociedade fica afecta aos dois sócios, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado.

§ 1.° — Em todos os actos que importem responsabilidade ou obrigação a sociedade só fica obrigada com a assinatura dos dois gerentes.

§ 2.° — Os gerentes poderão delegar no todo ou em parte os seus poderes de gerência, mas só noutro sócio.

§ .° — Para actos de mero expediente bastará a assinatura de um só gerente.

8.° — É proibido aos gerentes, sob pena de exclusão da gerência e de responderem pessoalmente pelas obrigações assumidas e indemnização por perdas e danos, obrigarem ou intervirem em nome da sociedade em quaisquer operações estranhas aos negócios sociais.

9.° — As assembleias gerais, salvos os casos para que a lei exija outros requisitos, serão convocadas apenas por cartas registadas, com 8 dias de antecedência.

10.° — A sociedade reserva-se o direito de amortizar qualquer quota que seja arrestada, penhorada, ou por qualquer outra forma sujeita a arrematação, licitação ou adjudicação em que possam intervir estranhos, fazendo-se essa amortização nos termos do § 2.° do art.° 6.°.

11.° — Verificando-se a dissolução da sociedade, a liquidação, na falta de acordo em contrário, será efectuada com a adjudicação do estabelecimento ao sócio que maior lanço oferecer em licitação aberta entre os sócios.

12.° — Nos casos das amortizações previstas, o preço da quota será pago em 12 prestações mensais e iguais, liquidando-se a primeira no acto da amortização e vencendo as restantes juro igual à taxa de desconto no Banco de Portugal, considerando-se sempre, realizada a amortização quer pela outorga da escritura, quer pelo pagamento da primeira prestação.

Está conforme ao original.

Aveiro, 19 de Abril de 1976.

O AJUDANTE,

a) *Luís dos Santos Ratola*

LITORAL - Aveiro, 30/4/76 — N.° 1107

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

Pela Secretaria Judicial da Comarca de Aveiro e 1.° Juízo, foi distribuída, à 1.ª Secção, a Acção com Processo Ordinário, em que é requerente Maria da Conceição Jorge da Fonseca Leitão, casada, residente nesta cidade de Aveiro, e requerido seu marido, António Leitão, residente na Praceta de Agostinho de Campos, n.° 8, desta cidade de Aveiro, e, actualmente, internado no Hospital Distrital desta mesma cidade, acção essa que tem por fundamento ser decretada a interdição, por anomalia psíquica do requerido.

Aveiro, 26 de Abril de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO,

a) *Abel Vieira Neves*

LITORAL - Aveiro, 30/4/76 — N.° 1107

HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

Novos horários da Consulta Externa a funcionar nas Novas Instalações a partir de 2.ª-feira, dia 15 de Março

Especialidades	*Dias*	*Horas*
OBSTETRICIA	2.ª-feira	10 h. — 11 h.
	3.ª-feira	10 h. — 11 h.
	5.ª-feira	10 h. — 11 h.
GINECOLOGIA	2.ª-feira	12 h. — 13 h.
	3.ª-feira	10 h. — 11 h.
	5.ª-feira	12 h. — 13 h.
ORTOPEDIA	2.ª-feira	9 h. — 11 h.
	» »	11 h. — 13 h.
	3.ª-feira	11 h. — 13 h.
	5.ª-feira	11 h. — 13 h.
CARDIOLOGIA	2.ª-feira	9.30 h. — 10 h.
	3.ª-feira	9.30 h. — 10 h.
	4.ª-feira	9.30 h. — 10 h.
	5.ª-feira	9.30 h. — 10 h.
	6.ª-feira	9.30 h. — 10 h.
PEDIATRIA	2.ª-feira	11 h. — 12 h.
	3.ª-feira	11 h. — 12 h.
	4.ª-feira	11 h. — 12 h.
	5.ª-feira	11 h. — 12 h.
	6.ª-feira	10 h. — 11 h.
UROLOGIA	3.ª-feira	9 h. — 10 h.
OTORRINO	2.ª-feira	9 h. — 11 h.
	5.ª-feira	9 h. — 11 h.
	6.ª-feira	9 h. — 11 h.
ESTOMATOLOGIA DUPLA	2.ª-feira	8.30 h. — 10.30 h.
	3.ª-feira	8.30 h. — 10.30 h.
	4.ª-feira	8.30 h. — 10.30 h.
	5.ª-feira	8.30 h. — 10.30 h.
	6.ª-feira	8.30 h. — 10.00 h.
CIRURGIA	2.ª-feira	12 h. — 13 h.
	» »	11.30 h. — 12.30 h.
	3.ª-feira	11.30 h. — 12.30 h.
	» »	12 h. — 13 h.
	4.ª-feira	12 h. — 13 h.
	5.ª-feira	11 h. — 12 h.
	» »	11.30 h. — 12.30 h.
	6.ª-feira	10 h. — 11 h.
OFTALMOLOGIA	2.ª-feira	11 h. — 12 h.
	4.ª-feira	11 h. — 12 h.
	5.ª-feira	11 h. — 12 h.
MEDICINA	2.ª-feira	8.30 h. — 12.30 h.
	3.ª-feira	8.30 h. — 12.30 h.
	4.ª-feira	8.30 h. — 12.30 h.
	5.ª-feira	8.30 h. — 12.30 h.
	6.ª-feira	8.30 h. — 10.30 h.

Ministério da Comunicação Social

Do Ministério da Comunicação Social, recebemos, em 27 do corrente, o comunicado (notícia n.º 2189, de 22/ /4/76, da Comissão Nacional das Eleições) expedido (em Lisboa) na última sexta-feira, 23. Dele damos agora nota aos nossos leitores — e só agora, dada a impossibilidade de o termos feito tempestivamente.

1 — A CNE reprova as acções de indivíduos sem escrúpulos que, infringindo o que está estabelecido na lei e contrariando as mais elementares regras do civismo e da moral e com o fim de lançar a confusão nos cidadãos eleitores têm feito circular autocolantes com composição deformada de símbolos de mais de um partido.

2 — Igualmente e nos mesmos termos condena a actuação de indivíduos que com o objectivo de difamar têm feito colagens de cartazes com figura deformada e gravemente injuriosos para dirigentes de partidos políticos.

3 — A CNE, por considerar tais actos passíveis de sanções criminais, num caso por ilícito eleitoral, e em ambos por infracção criminal à Lei de Imprensa, já fez as necessárias comunicações às autoridades competentes a fim de os seus autores serem perseguidos com a maior prontidão, devendo ser presos e apresentados em Juízo todos aqueles que forem encontrados a promover a sua divulgação.

4 — A CNE de novo chama a atenção dos cidadãos para que não devem levar para as assembleias de voto seja o que for que se identifique com qualquer partido.

SENHOR CONDUTOR:

Nas estradas mantenha as distâncias necessárias
Não ultrapasse sem estar seguro de que o pode fazer sem perigo.
Respeite os limites de velocidade — Evite barulhos
Respeite a sinalização. — Conduza sempre pela direita.
Velocidade moderada! Segurança... acrescentada
Com nevoeiro acenda os mínimos, e se necessário os médios
Seja: Prudente — Paciente — Cortez — Seja cív'co
Respeite a prioridade dos outros! Evite a morte na estrada
Desejamos maior segurança na cidade e na estrada
Para maior segurança na estrada ajude-nos protejendo-se
Batemo-nos pela segurança... E o senhor condutor?

AJUDE-NOS... A AJUDA-LO

Dar sangue, é salvar vidas

ATLETISMO

reira (Ovarense). 7.º — Pedro Ferreira (Gafanha). 8.º — Mário Campos (Beira-Mar). 9.º — Barbosa Duarte (Beira-Mar). 10.º — Alfredo Melo (Estarreja). 11.º — Ilídio Gomes (Aprocred). 12.º — Salvador Garvanta (Veiros). 13.º — Carlos Rebelo (Aprocred). 14.º — João Ferreira (Aprocred). 15.º — Rui Pedro (Gafanha). 16.º — Paulo Sérgio (Gaafnha). 17.º — Domingos Teixeira (Codal). 18.º — Germano Barros (Aprocred). 19.º — Jacinto Pinto (Aprocred). 20.º — Joaquim Silva (Aprocred). 21.º — Valdemar Tavares (Estarreja).

Lançamento do Disco — 1.º — Barbosa Duarte (Beira-Mar), 21,30. 2.º — Nuno Pinheiro (Codal), 18,63. 3.º — José Eduardo (Codal), 17,00. 4.º — Rui Barbosa (Codal), 16,76. 5.º — Carlos Ferreira (Codal), 14,80.

Salto em Comprimento — 1.º — Luís Campos (Beira-Mar), 4,90. 2.º — Amílcar Teixeira (Estarreja), 4,70. 3.º — José Ramalheira (Beira-Mar), 4,30. 4.º — Nuno Pinheiro (Codal), 4,42. 5.º — Vítor Henriques (Veiros), 4,40. 6.º — António Alcino (Sanjoanense), 4,20. Classificaram-se mais dez atletas.

80 metros - 1.ª eliminatória — 1.º — Francisco António (Ovarense), 9,9. 2.º — Armando Bernardino (Sanjoanense),10,7. 3.º — Carlos Rebelo (Aprocred), 11,2. 4.º — João Ramalheira (Beira-Mar), 11,6. 5.º — Alexandre Marques (Furadouro), 13,2. **2.ª eliminatória** — 1.º — Domingos Valente (Estarreja), 10,6. 2.º — José Eduardo (Codal), 11,1. 3.º — Manuel Luís (Sanjoanense), 11,6. 4.º — João Pereira (Aprocred), 12,9. 5.º — Joaquim Silva (Aprocred), 13,6. **3.ª eliminatória** — 1.º — Luís Campos (Beira-Mar, 11,2. 2.º — Jacinto Pinho (Aprocred), 12,2. 3.º — Abel Barbosa (Furadouro), 13,2. 4.º — Germano Barros (Aprocred), 13,3. FINAL — 1.º — Francisco António (Ovarense), 10,2. 2.º — Armando Bernardino (Sanjoanense), 10,5. 3.º — Domingos Valente (Estarreja), 10,5. 4.º — José Eduardo (Codal), 11,0. 5.º — Luís Campos (Beira-Mar), 11,2. 6.º — Jacinto Pinto (Aprocred), 11,2.

800 metros — 1.º — Manuel Viela (Ovarense), 2.18,3. 2.º — Paulo Lamarão (Ovarense), 2.19,1. 3.º — Vítor Henriques (Veiros), 2.19,1. 4.º — Amílcar Teixeira (Estarreja), 2.20,6. 5.º — Mário Campos (Beira-Mar), 2.20,8. 6.º — Barbosa Duarte (Beira-Mar), 7.º — Fernando Martins (Aprocred). Classificaram-se mais onze concorrentes.

4x100 metros — 1.º — Aprocred (Ilídio Gomes, Carlos Rebelo, João Pereira e Jacinto Pinto), 1.00,6.

Salto em Altura — 1.º — Luís Barbosa (Codal), 1,30. 2.º — Luís Campos (Beira-Mar), 1,30. 3.º — João Ramalheira (Beira-Mar), 1,30. 4.º — António Alcino (Sanjoanense), 1,20. 5.º — João Ferreira (Aprocred), 1,15 m.

Lançamento do Peso — 1.º — Vítor Henriques (Veiros), 7,62. 2.º — Ilídio Gomes (Aprocred), 7,55. 3.º — José Eduardo (Codal), 7,23. 4.º — Nuno Pinheiro (Codal), 7,02.

Lançamento do Dardo — 1.º — Vítor Henriques (Veiros), 24,50. 2.º — Barbosa Duarte (Beira-Mar), 24,28. 3.º — Mário Campos (Beira-Mar), 22,50. 4.º — Fernando Monteiro (Aprocred), 22,28. 5.º — Rui Barbosa (Codal), 18,24). 6.º — Nuno Pinheiro (Codal), 14,00.

PROVAS FEMININAS

800 metros — 1.ª — Graça da Silva (Sanjoanense), 10,7 — novo «record» regional. 2.ª — Clarinda Faria (Sanjoanense), 11,4. 3.ª — Judite Figueiredo (Aprovred), 12,8. 4.ª — Isabel Pinto (Gafanha), 12,9. 5.ª — Lídia Ferreira (Aprocred), 13,3.

800 metros — 1.ª — Isilda Eduardo (Sanjoanense), 2.30,0. 2.ª — Isolina Bezerra (Estarreja), 2.36,0. 3.ª — Lourdes Azecedo (Sanjoanense), 2.36,2. 4.ª — Alexandrina Marques (Estarreja), 2.49,0. 6.ª — Eugénia Tavares (Estarreja), 2.51,0. 7.ª — Lídia Ferreira (Aprocred). 8.ª — Judite Figueiredo (Aprocred). 9.ª — Júlia Barbosa (Furadouro). 10.ª — Filomena Carvalho (Estarreja). 11.ª — Isabel Pinto (Gafanha). 12.ª — Fernanda Amorim (Sanjoanense). 13.ª — Cidália Soutinho (Estarreja). 14.ª — Céu Norton (Furadouro).

4x100 metros — 1.º — Sanjoanense (Clarinda Faria, Lourdes Azevedo, Isabel Eduardo e Graça Silva), 57,6. 2.º — Estarreja, 1.04,4. 3.º — Furadouro, 1,08.7.

Salto em Altura — 1.ª — Rosalina Piqueiro (Furadouro), 1,20. 2.ª — Isilda Eduardo (Sanjoanense), 1,15. 3.ª — Rosa Leonor (Gafanha), 1,15. 4.ª — Clarinda Faria (Sanjoanense), 1,10. 5.ª — Anabela Oliveira (Furadouro), 1,05. 6.ª — Adriana Rilho (Furadouro), 1,00.

Lançamento do Peso — 1.ª — Rosalina Piqueiro (Furadouro), 5,54. 2.ª — Rosa Soares (Sanjoanense), 5,20. 3.ª — Anabela Pereira (Furadouro), 5,10.

Lançamento do Dardo — 1.ª — Rosalina Piqueiro (Furadouro), 12,90. 2.ª — Anabela Pereira (Furadouro), 12,00. 3.ª — Júlia Barbosa (Furadouro), 11,60.

80 metros-barreiras — 1.ª — Clarinda Faria (Sanjoanense), 16,1. 2.ª — Rosa Leonor (Gafanha), 18,6.

300 metros — 1.ª — Graça Silva (Sanjoanense), 43,2 — novo «record» regional. 2.ª — Clarinda Faria (Sanjoanense), 46,8. 3.ª — Isolina Bezerra (Sanjoanense), 48,2. 4.ª — Lourdes Azevedo (Sanjoanense), 50,7. 5.ª — Alexandrina Marques (Estarreja), 51,3. 6.ª — Rosalina Piqueiro (Furadouro), 54,2. 7.ª — Lídia Ferreira (Aprocred), 54,6. 8.ª — Judite Figueiredo (Aprocred), 55,2. 9.ª — Júlia Barbosa (Furadouro), 56,2. 10.ª — Anabela Oliveira (Furadouro), 57,1. 11.ª — Cristina Assunção (Sanjoanense), 1,00. 12.ª — Céu Norton (Furadouro), 1.02,4.

1 500 metros — 1.ª — Isilda Eduardo (Sanjoanense), 5.07,6 — novo «record» regional. 2.ª — Rosa Leonor (Gafanha), 5.34,2. 3.ª — Clotilde Vieira (Estarreja), 5.38,0. 4.ª — Lídia Ferreira (Aprocred), 5.42,2. 5.ª — Rosalina Piqueiro (Furadouro). 6.ª — Filomena Carvalho (Estarreja). 7.ª — Júlia Barbosa (Furadouro). 8.ª — Céu Norton (Furadouro).

Lançamento do Disco — 1.ª — Júlia Barbosa (Furadouro), 14,32. 2.ª — Rosa Leonor (Gafanha), 13,60. 3.ª — Rosalina Piqueiro (Furadouro), 11,82. 4.ª — Maria Rosa (Sanjoanense), 11,78. 5.ª — Anabela Oliveira (Furadouro), 11,34.

Salto em Comprimento — 1.ª — Isilda Eduardo (Sanjoanense), 3,74. 2.ª — Lourdes Azevedo (Sanjoanense), 3,74. 3.ª — Isolina Bezerra (Estarreja), 3,62. 4.ª — Anabela Oliveira (Furadouro), 3,48. 5.ª — Isabel Pinto (Gafanha), 3,39. 6.ª — Judite Figueiredo (Aprocred), 3,08. Classificaram-se mais cinco atletas.

Integrado neste programa, disputaram-se diversas provas-extra, que tiveram os seguintes vencedores:

200 metros — Jorge Fernandes (Gafanha). **1 500 metros** — Manuel Rocha (Gafanha). **400 metros** — João Mendes (Veiros), José Gamelas (Beira-Mar) e Carlos Nóbrega (Gafanha). **5 000 metros** — Manuel Rocha (Gafanha). **Estafeta Olímpica (800x400x 200x100 metros)** — Sanjoanense, com Adriano Pinto, Fernando Eduardo, André Costa e Fernando Barbosa. **200 metros-fem.** — Olívia Elvas (Ovarense) e Cristina Soares (Sanjoanense). **400 metros fem.** — Olívia Elvas (Ovarense) e Judite Silva (Estarreja). **1 500 metros-fem.** Glória Marques (Estarreja). INFANTIS — **60 metros** — Rui Manuel (Gafanha), Daniel Nunes (Ovarense) e José Rodrigues (Ovarense). **60 metros-fem.** — Fátima Mendes (Beira-Mar), Cristina Eduardo (Sanjoanense) e Mimosa Eduardo (Sanjoanense).

Refira-se que a beiramarense Fátima Mendes, conseguindo a marca de 9 s., igualou o «record» regional desta corrida.

BADMINTON

Vasco Melo (Galitos). 3.º — António Bernardino (Clube de Albergaria).

Pares/Juvenis — 1.º — António Oliveira/António Bernardino (Clube de Albergaria). 2.º — Vasco Melo/António Henriques (Galitos). 3.º — António Maia/Vítor Cruz (Galitos).

Singulares/Seniores — 1.º — José Pinho. 2.º — Bruno Ferreira. 3.º — Luís Regala — todos do Galitos.

Pares/Seniores — 1.º — José Pinho/Fernando Gouveia (Galitos). 2.º — Luís Regala/Bruno Ferreira (Galitos). 3.º — Eugénio Veiga/Manuel Tomás (Universidade de Aveiro).

● Nos dias 15 e 16 de Maio próximo, vai disputar-se o «Torneio Clube dos Galitos», para atletas seniores (3.ªs categorias), por iniciativa da Secção de Badminton dos alvi-rubros.

ANDEBOL DE SETE

II DIVISÃO — Zona Norte

FASE FINAL — 5.ª jornada

Braga - Vilanovense	16-26
Desp. Portugal - S. BERNARDO	12-13
Maia - Desp. Póvoa	19-14

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
S. BERNARDO	5	4	0	1	100-82	13
Vilanovense	5	3	1	1	93-79	12
Maia	5	3	0	2	95-78	11
Desp. Póvoa	5	2	1	2	77-91	10
Braga	5	2	0	3	100-113	9
Desp. Portugal	5	0	0	5	74-94	5

Jogos para amanhã (sábado)

Vilanovense - S. BERNARDO
Maia - Braga
Desp. Portugal - Desp. Póvoa

CICLISMO

Brás (Benfica), 1 m. 42 s. 11.º — Alfredo Gouveia (Costa do Sol). 12.º — Pedro Rodrigues (Lousã), m. t. 13.º — João Marta (Lousã), m. t. 14.º — Joaquim Sousa Santos (União de Coimbra), m. t. 15.º — Luís Gregório (Sangalhos) m. t. 16.º — Joaquim Cruz (Lousã), m. t.

Nesta etapa, corrida em séries, as diferenças foram mínimas, mas serviram para escalonar os ciclistas — na tabela final (que já publicámos na semana finda) —, muitos deles empatados, em tempo total, em consequência das chegadas em pelotão, nas etapas de estrada.

Arquivamos, de seguida, as classificações das diversas séries organizadas:

1.ª SÉRIE — António Machado (Porto), 1-48,5. Mário Pereira (S. Jorge), 1-48,6. António Marçalo (Costa do Sol) 1-48,7. José Moisés (Mónica), 1-54,5.

2.ª SÉRIE — Manuel Pereira (Benfica), Alberto Machado (Porto) e José Luís Carvalho (União de Coimbra), 1-48. Humberto Sá (Mónica), 1-50. Carlos Raimundo (Pinheiro de Loures), 1-52.

3.ª SkRIE — Manuel Durão (Sangalhos) e António Monteiro (Pinheiro de Loures), 1-46. Vasco Monteiro (Benfica), 1-46,4. Américo Alves (Mónica), 1-50. Eduardo Ferreira (Porto), 1-54.

4.ª SÉRIE — Manuel Martins (Fafe), Rui Azevedo (Sangalhos) e Belmiro Silva (Porto), 1-47,5. Herculano Silva (União de Coimbra), 1-48. Manuel Marques (Mónica), 1-54.

5.ª SÉRIE — Guilherme Rocha (Porto), 1-43. Joaquim Marques (Lousã) e Carlos Santos (Pinheiro de Loures), 1-43,5. Mário Jorge (Benfica), 1-45. António Faia (S. Jorge), 1-52.

6.ª SÉRIE — Alfredo Gouveia (Costa do Sol), Pedro Rodrigues (Lousã) e Luís Gregório (Sangalhos), 1-42. Carlos Pereira (Facar) e Domingos Barbosa (Coelima), 1-47,5.

7.ª SÉRIE — Mário Silva (Coelima), Joaquim Andrade (Safina), Vítor Rocha (Lousã), António Alves (Fafe) e Armindo Pereira (Benfica), 1-44,5.

8.ª SÉRIE — Marco Chagas (Costa do Sol), Manuel Costa (Porto), Joaquim Sousa Santos (União de Coimbra) e Joaquim Cruz (Lousã), 1-42. José Sá (Coelima), 1-42,3.

9.ª SÉRIE — João Sampaio (Coelima), António Fernandes (Sangalhos), Adelino Teixeira (Lousã), e Herculano de Oliveira (União de Coimbra), 1-45,3. José Gonçalves (individual), 1-45,8.

10.ª SÉRIE — Joaquim Carvalho (Costa do Sol), 1-40. Abel Coelho (Lousã), João Costa (Pinheiro de Loures) e Américo Cardoso (S. Jorge), 1-44. Manuel Marques (Coelima), 1-44,3

11.ª SÉRIE — Manuel Silva (Por) to) e Firmino Bernardino (Benfica), 1-41,2. Venceslau Fernandes (Sangalhos) Santos Duarte (Lousã) e Raul Carvalho (Coelima), 1-41,5.

12.ª SÉRIE — Alexandre Ruas (Costa do Sol), 1-41,2. António Brás (Benfica) e João Marta (Lousã), 1-42. José Sousa Santos (União de Coimbra) e Floriano Mendes (Sangalhos), 1-43.

●

Em complemento da jornada de encerramento, na Pista da Bairrada, em Sangalhos, disputaram-se duas provas de eliminação, que forneceram os seguintes desfechos:

POPULARES (Troféu «Tweeny») — 1.º José Bispo (Sangalhos). 2.º — Duarte Nuno (Porto). 3.º — Mário Cabral (Sangalhos). 4.º — Antero Soares (Sangalhos). 5.º — Carlos Almeida (Sangalhos).

AMADORES — (Seniores e Juniores) — 1.º — Alexandre Ruas (Costa do Sol) 2.º — Manuel Silva Porto). 3.º — Marco Chagas (Costa do Sol). António Fernandes (Sangalhos). 5.º — António Alves (Fafe). 6.º — António Brás (Benfica). 7.º — Domingos Barbosa (Coelima). 8.º — Joaquim Andrade (Safina). 9.º — Floriano Mendes (Sangalhos). 10.º — João Marta (Lousã). 11.º — Guilherme Rocha (Porto). 12.º — José Sá (Coelima). 13.º — José Gonçalves (individual). 14.º — Firmino Bernardino (Benfica). 15.º — Adelino Teixeira (Lousa). 16.º — José Luís Carvalho (União de Coimbra). 17.º — Mário Pereira (S. Jorge). 18.º — António Faia (S. Jorge).

●

Em fecho, as médias alcançadas pelos vencedores das etapas: 1.ª — 36,585 km/h.; 2.ª — 40,223 km/h.; 3.ª — 45 km/h.

PRESENÇA ELOGIÁVEL DO SPORTING DE ESPINHO

Sumamente elogiáved, portanto, a presença do Sporting de Aveiro no Torneio Nacional de Escolas — e surpreenderá, mesmo, que não só o clube, como a própria Associação de Desportos de Aveiro (que, ambos, têm sobrevivido com subsídios irrisórios, por parte das entidades competentes, em comparação com outras colectividades e outras associações...) possam apresentar um tão elevado número de jovens.

Evidencia-se, por certo, a segura directriz que a Comissão de Natação da A.D.A. e o Sporting de Aveiro têm traçada e adoptado, numa constante preocupação com as camadas mais jovens — um trabalho por vezes ingrato, que não produz resultados imediatos, cujo valimento só mais tarde poderá avaliar-se.

Entre os nadadores aveirenses, um nome já para fixar: Vítor Manuel Simões Dias, que, para além de vencer as suas séries, demonstrou ser nadador de largo futuro (concitando as atenções gerais, e, inclusive, um interesse muito especial por parte do técnico inglês que treina o Futebol Clube do Porto...) Mas, para todos eles, uma palavra de muita simpatia e de incitamento, pois a sua presença é já uma vitória bastante significativa e aplaudível !

BASQUETEBOL

II DIVISÃO — FEMININA

ZONA NORTE

Saiu errada, na semana finda, a tabela classificativa que publicámos, referente à prova em epígrafe — facto que nos leva a inseri-la de novo, devidamente rectificada, precedendo o anúncio dos jogos marcados para a tarde de domingo próximo, dia 2 de Maio.

Eis a tabela:

	J	V	D	Bolas	P
Gaia	12	12	0	559-336	24
GALITOS	13	9	4	518-414	22
SANGALHOS	13	9	4	488-455	22
ESGUEIRA	13	8	5	611-536	21
ILLIABUM	14	7	7	593-492	21
P. Natação	13	7		6553-539	20
Guifões	14	2	12	436-611	16
Desp. Covilhã	12	3	9	409-519	15
Olivais	13	0	13	218-693	13

Próximos jogos

Guifões - Olivais
Desp. Covilhã - GALITOS
SANGALHOS - Gaia
P. Natação - ESGUEIRA

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados dos jogos em atraso

SÉRIE A

SANJOANENSE - Gaia	55-73
Gaia - Leixões	60-54

SÉRIE B

Ac.º Coimbra - Paroquial . .	168-36

Mercê destes desfechos, a turma do Gaia ficou no primeiro posto da **Série A**, pelo que disputará a final nortenha com o Académico de Coimbra, triunfador na **Série B.**

Os quadros classificativos finais ficaram assim elaborados:

Série A

	J	V	D	Bolas	P
Gaia	14	12	2	895-712	26
Vilanovense	14	10	4	961-844	24
Leixões	14	9	5	926-766	23
ILLIABUM	14	9	5	765-730	23
Olivais	14	6	8	758-776	20
Guifões	14	4	10	790-789	18
Sp. Figueirense	14	3	11	779-951	17
SANJOANENSE	14	3	11	695-991	17

Série B

	J	V	D	Bolas	P
Ac.º Coimbra	14	14	0	1751-730	28
Fluvial	14	10	4	1049-954	24
Leça	14	9	5	0101-827	23
Naval	14	9	5	1096-1073	23
ESGUEIRA	14	7	7	813-930	21
Paroquial	14	3	11	781-1090	17
Marinhense	14	3	11	728-1048	17
Ed. Física	14	1	13	676-1213	15

JUNIORES — Zona Norte

Série A — 12.ª jornada

Leça - Desp. Covilhã . . .	66-64
BEIRA-MAR - Gaia	54-55
Académico - Naval	V.-D.

Série B — jogo atrasado

SANGALHOS - Ac.º Coimbra .	43-56

Série B — 8.ª jornada

Porto - Desp. Póvoa	92-56
Ac.º Coimbra - Vasco Gama . .	85-37
SANGALHOS - ILLIABUM . .	63-47

Classificações

Série A

	J	V	D	Bolas	P
Leça	11	7	4	649-644	18
Académico	10	7	3	585-464	17
Gaia	9	7	2	507-423	16
Desp. Covilhã	9	4	5	523-489	13
BEIRA-MAR (a)	10	4	6	544-557	13
Naval (a)	11	3	8	533-675	13
Olivais	10	3	7	466-584	13

(a) — **Têm uma falta de comparência**

Série B

	J	V	D	Bolas	P
Porto	8	7	1	596-418	15
Ac. Coimbra	8	7	1	441-316	15
SANGALHOS	8	6	2	504-450	14
ILLIABUM	8	2	6	469-503	10
Vasco Gama (a)	8	2	6	380-489	9
Desp. Póvoa	8	0	8	385-589	8

Jogos para domingo (de manhã)

Olivais - Leça
Desp. Covilhã - BEIRA-MAR
Gaia - Académico
SANGALHOS - Porto
Desp. Póvoa - Ac.º Coimbra
ILLIABUM - Vasco da Gama

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 36 DO «TOTOBOLA»

9 de Maio de 1976

1 — Sporting - C.U.F.	1
2 — Boavista - Braga	1
3 — Leixões - Farense	1
4 — Beira-Mar - Belenenses	1
5 — Atlético - Académico	1
6 — Estoril - U. Tomar	1
7 — Guimarães - Porto	X
8 — Setúbal - Benfica	2
9 — Chaves - Salgueiros	1
10 — Gil Vicente - P. Ferreira	X
11 — Caldas - Esp. Lagos	1
12 — Lusitano - Marítimo	2
13 — Olhanense - Barreirense	1

Só a TWA lhe oferece mais vantagens.

Com um só bilhete, sempre a bordo da T.W.A., pode viajar até Boston.
Ou Nova York. Ou Califórnia.
Ou ainda, até mais de 30 cidades na América.
Nos nossos jactos, é você quem escolhe: as refeições.
A música que quer ouvir.
O filme que quer ver (há sempre, dois filmes, no avião).
Durante o voo, as crianças estão felizes.
Pessoal competente ocupa-se delas.
E à chegada aos aeroportos de Boston e Nova York,
espera-o uma assistência portuguesa.
A falar português.
Tudo isto com um só bilhete.
Uma só companhia. T.W.A.

Por acordo internacional existe uma taxa suplementar, para os divertimentos em voo.
E na classe económica, também para bebidas alcoolicas.

Contacte o seu Agente de Viagens
Ou a TWA.

TWA

TWA. Nº1 através do Atlântico.

PROPRIEDADES

COMPRA
VENDA

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil,
4-1.º - Esq.º

— AVEIRO —

EM QUALQUER ÉPOCA

Faça as suas compras na

GALERIA
ICONE
de Mário Mateus

Rua do Gravito, 51 — AVEIRO
(em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especialisada em:

BIBELOS
PEÇAS DECORATIVAS
ARRANJOS FLORAIS

MÓVEIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES

PAPEIS
ALCATIFAS

LACAGENS
DOURAMENTOS
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto

---

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 27367
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO

Vende-se

Terreno — S. Jacinto — Mar

Com frente para a estrada da Ria-Mar

Confinando com Mata Nacional

Área de 1.200 m2

Resposta a este jornal ao n.º 17.

Reparações • Acessórios
RÁDIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas
e aos melhores preços
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 23?-B
Telef. 22359
AVEIRO

O KIOSHK

Self-Service

em pleno coração da cidade (ao n.º 10 da Praça de Humberto Delgado) faculta ao público a imediata aquisição de tabacos, perfumarias, artigos de papelaria, revistas e jornais diários e outros — entre estes também o

Litoral

VENDE-SE

PORTÃO DE FERRO, maciço, em bom estado, com 2,30 m de largura, com ou sem ombreiras de granito. Ver na Rua de S. Sebastião, n.º 20, em Aveiro, nos dias úteis.

Visite a

CASA SOARES

Completo sortido aos melhores preços de:

Drogaria — Ferragens — Ferramentas — Utilidades — Electrodomésticos — Tintas ROBIALAC — Insecticidas e Pesticidas BAYER

Rua Dr. Alberto Souto, 50
(centro da cidade)

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS
DO CORAÇÃO E VASOS

BAIOS X
ELECTROCARDIOLOGIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto.
Telefone 23875

a partir das 13 horas com hora marcada

Residência—Rua Mário Sacramento 106-3.º · Telefone 22758

EM ÍLHAVO
no Hospital da Misericórdia
às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

---

PROPRIEDADE

Bem situada, em Matadouços, c/ 2.500 m2, casa de arrumos, energia eléctrica trifásica, poço com abundância de água e tanque grande.

VENDE: Tenente Felisberto dos Santos Pereira — Estrada Nova do Canal, 117, Aveiro.

PRECISA-SE

Apartamento mobilado ou casa mobilada, temporariamente, em Aveiro ou arredores.

Agradece-se telefonar para 27157 ou para este jornal.

PARA VENDA

Aproveite visitar as grandes construções, andares com todos os requisitos, já com habitação modelo, ocasião única de boa aplicação de capital, na Av. 25 de Abril, em frente à Escola Comercial e Industrial.

Tratar na Rua Luiz Cipriano, n.º 15, em Aveiro, Telef. 28353.

I GRANDE PRÉMIO 'HELIFLEX'

Conforme tinhamos prometido, voltamos a falar, neste número, do I Grande Prémio «Heliflex» — disputado em 16 e 17 de Abril, com patrocínio da Firma HELIFLEX PORTUGUESA e em organização conjunta da Associação de Ciclismo de Aveiro e do Sangalhos Desporto Clube.

Foi prova magnífica, be msusceptível de promover o desejadd arranque do Ciclismo Nacional, que fica a dever-se, em grande parte, à iniciativa do Administrador da HELIFLEX PORTUGUESA, Anselmo Santos — que, em Junho próximo, irá igualmente patrocinar outra corrida de certa envergadura, por intermédio de outra Firma a que se encontra ligado (o I Grande Prémio «Constrave»).

Indicamos, adiante, as classificações apuradas nas três etapas efectuadas e, ainda, as classificações alusivas metas-volantes e ao Prémio da Montanha, que teve duas contagens, no primeiro dia da corrida.

Eis os resultados:

1.ª ETAPA

ANADIA-SANGALHOS — 135 KMS.

1.º — Alexandre Ruas (Costa do Sol), 3 h. 41 m. 24 s. 2.º — João Marta (Lousã). 3.º — António Brás (Benfica). 4.º — Venceslau Fernandes (Sangalhos). 5.º — Floriano Mendes (Sangalhos). 6.º — Santos Duarte (Lousã). 7.º — Raul Carvalho (Coelima). 8.º — António Fernandes (Sangalhos). 9.º — José Sousa Santos (União de Coimbra). 10.º — Manuel Silva (Porto). 11.º — Américo Cardoso (S. Jorge). 12.º — José Gonçalves (individual). 13.º — Manuel Costa (Porto). 14.º — Joaquim Carvalho (Costa do Sol). 15.º — Marco Chagas (Costa do Sol) — todos com o mesmo tempo, tal como mais dezanove ciclistas. O último, 60.º, foi António Machado (Porto), que gastou 4 h. 4 m. 53 s.

Nas metas-volantes, Alfredo Gouveia (Costa do Sol) ganhou em Mortágua, Santa Comba Dão, Tondela e Campo de Besteiros; e Joaquim Carvalho (Costa do Sol) triunfou em Águeda.

No Prémio da Montanha, houve duas contagens, com estas classificações:

Alto do Bussaco (Troféu «Baraldi») — 1.º — Manuel Silva (Porto). 2.º — Rui Azevedo (Sangalhos). 3.º — Joaquim Andrade (Safina).

Alto do Caramulo (Troféu «Teka») — 1.º — Alfredo Gouveia (Costa do Sol). 2.º — Raul Carvalho (Coelima). 3.º — António Brás (Benfica).

2.ª ETAPA

ILHAVO-AGUEDA — 80 KMS.

1.º — Venceslau Fernandes (Sangalhos), 1 h. 59 m. 20 s. 2.º — Firmino Bernardino (Benfica). 3.º — Alexandre Ruas (Costa do Sol). 4.º — João Marta (Lousã). 5.º — Joaquim Sousa Santos (União de Coimbra). 6.º — Raul Carvalho (Coelima), — todos com o mesmo tempo do vencedor. No 7.º lugar, ainda com o mesmo tempo, ficaram, ex-aequo, vinte e cinco corredores também creditados do tempo do vencedor da etapa, os ciclistas seguintes (do 32.º ao 55.º lugares) — havendo apenas quatro atrasados: 56.º — Domingos Barbosa (Coelima), 1 h. 59 m. 43 s. 57.º — José Luís Carvalho (União de Coimbra), 2 h. 2 m. 44 s. 58.º — Américo Alves (Mónica), 2 h. 5 m. 8 s.. 59.º — José Moisés (Mónica), 2 h. 8 m. 27 s.

Nas metas-volantes, triunfaram: Manuel Durão (Sangalhos), em Vagos; e João Costa (Pinheiro de Loures), em Paredes do Bairro e Paraimo.

3.ª ETAPA

PISTA DA BAIRRADA — 2,5 KMS.

1.º — Joaquim Carvalho (Costa do Sol), 1 m. 40 s. 2.º — Alexandre Ruas (Costa do Sol), 1 m. 41, 2 s. 3.º — Manuel Silva (Porto). m. t. 4.º — Firmino Bernardino (Benfica). m. t. 5.º — Venceslau Fernandes (Sangalhos). 1 m. 41,5 s. 6.º — Santos Duarte (Lousã). m. t. 7.º — Raul Carvalho (Coelima). m. t. 8.º — António

Continua na 6.ª página

PRESENÇA ELOGIÁVEL DO SPORTING DE AVEIRO no Torneio Nacional de Escolas

Cidade com muitas tradições na natação, Aveiro — após longos anos de ausência, que se lamenta, em provas nacionais da modalidade — voltou a estar presente num campeonato federativo, através dum clube da cidade que, vencendo barreiras de toda a ordem, vem a trilhar u mcaminho certo no intuito de fazer ressurgir o salutar desporto. Referimo-nos, concretamente, ao Sporting de Aveiro que, em Coimbra, nos passados diasc 10 e 11, participou no Torneio Nacional de Escolas.

A esta competição (destinada apenas a crianças com idade inferior a dez anos) concorreram clubes de todo o País. E, como curiosidade, revele-se o facto de pertencer aos «leões» aveirenses a segunda maior delegação (dezoito nadadores — nove rapazee e nove raparigas, cujos nomes a seguir indicamos: Maria João Fontes, Ana Cláudia Castro, Alexandra Carretas, Maria Manuel Barreto, Cláudia Raquel Ramos, Carla Maria Maia, Paula Cristina Nogueira Leite, Maria João Nogueira Leite e Sandra Cristina Paiva; e Carlos Pimpão, Paulo Ravara Oliveira, António Simões Vieira, José Olímpio Silva, João Pedro Ferreira Cruz, Alberto Filipe Fonseca, Helder Pereira, Rui Jorge Ferreira e Vítor Manuel Simões Dias).

Continua na 6.ª página

UM GRUPO DE JOVENS REPRESENTANTES DO CLUBE DOS GALITOS NOS CAMPEONATOS DISTRITAIS, COM OS SEUS TREINADORES

RECORTES - RUBRICA COORDENADA PELO DR. LÚCIO LEMOS

São horas de moralizar certas situações

... O Sporting de Braga oferece 60 contos mensais a Taí, enquanto o Boavista somente lhe garante 35! Isto escreveu-se e afirma-se ser verdade. Isto acontece com outros profissionais de futebol. Quanto virá ganhar Damas para o F. C. do Porto? Fala-se em mais de 70 notas de mil escudos no final de cada mês!

Entretanto, por outro lado, não nos cansamos de o afirmar, os clubes queixam-se da debilidade das suas finanças. A toda a hora se registam apelos, enquanto que, noutras páginas dos jornais, lemos que muitos trabalhadores lutam para conseguir obter o salário mínimo nacional.

Fala-se em milhares de contos como se o escudo valesse menos de metade! O dinheiro parece ter perdido o seu real valor ou então os homens estão perfeitamente perdidos da realidade da vida portuguesa.

Como se poderá permitir que exista uma profissão perfeitamente legalizada, com sindicatos e direito à Previdência, onde os vencimentos sejam de tamanha dimensão e, o que é muito importante, para liquidar por entidades patronais perfeitamente falidas.

Há clubes que não têm dinheiro para «mandar cantar um cego» e não desistem de intervir no mercado das aquisições de alto preço! O pagar será secundário. O que é urgente é fazer figura, dar na vista. Ter dez e gastar mil!...

Parece-nos ser chegada a hora de moralizar tudo isto. Urgente se torna dignificar a profissão de jogador de futebol. É preciso saber quem pode pagar tamanhos ordenados. Quem tem medo de procurar a verdade?

São horas da Direcção-Geral dos Desportos fazer a pergunta, quando mais não seja por determinação de quem tem o dever de organizar e moralizar a vida desportiva do País — a Secretaria de Estado da Juventude e Desportos /.../

(Texto extraído, com a devida vénia, do «Comércio do Porto», de 16/4/76)

NÓTULAS de BADMINTON

● A Delegação de Aveiro da Direcção-Geral de Desportos levou a efeito, no ginásio da Escola Preparatória «João Afonso de Aveiro», nesta cidade, um torneio-convívio, para animadores dos Núcleos de Badminton do Distrito, que têm estado em plena actividade.

Participaram dezanove animadores (de Albergaria-a-Velha, Avanca, Aveiro, Murtosa e Torreira), sendo alcançados os objectivos que o certame se propunha atingir: possibilitar maior movimentação dos animadores, através de competição, sempre útil, e dar-lhes, ainda, acesso a informações técnicas sobre a modalidade.

Registaram-se as seguintes classificações:

Singulares/Senhoras — 1.ª — Maria Cristina (Aveiro). 2.ª — Maria José Cecílio (Murtosa). 3.ª — Maria Cecília (Avanca). 4.ª — Ana Paula Cecílio (Murtosa). 5.ª — Alda aMria (Avanca).

Singulares/Homens — 1.º — Albano Sousa (Aveiro). 2.º — Domingos Longo (Aveiro). 3.º — Rui Neto (Albergaria-a-Velha). 4.º — Fernando Almeida (Avanca). 5.º — Manuel Branco (Avanca). 6.º — António Tomé (Torreira). 7.º — Manuel José (Torreira). 8.º — Artur Jorge (Aveiro). 9.º — António Joaquim (Torreira).

● Vai realizar-se, em 8 e 9 de Maio um Curso de Animadores-C, para futuros elementos que dirigirão novos Núcleos de Badminton no Distrito.

Em 29 de Maio, haverá torneios-convívio, em Ovar e em S. João da Madeira, para crianças dos 8 aos 12 anos.

As duas realizações são promovidas pela Delegação de Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos.

● Organizados pela Comissão Delegada do Norte (Zona de Aveiro), terminaram, recentemente, os Campeonatos Distritais de Badminton — que se efectuaram pela primeira vez na nossa região.

Em cada uma das provas, as classificações ficaram assim ordenadas, nos postos cimeiros:

Singulares/Infantis — 1.º — João Moreto/Fernando Lemos. 2.º — João Emílio/Duarte Nuno. 3.º — Ricardo Melo/Élio Dinis — todos do Galitos.

Singulares/Juvenis — 1.º — António Jorge (Clube de Albergaria). 2.º —

Continua na 6.ª página

«CORTA-MATO» REGIONAL DE INICIADOS

No último número, demos já notícia da realização, no Estádio do Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira, da competição acima referenciada — em que foram estabelecidos alguns novos records regionais aveirenses.

E prometemos indicar, no número da presente semana, os resultados verificados nas diversas provas. Fazêmo-lo, de seguida, arquivando a relação de tempos e marcas registados — que foram estes:

PROVAS MASCULINAS

80 metros - barreiras — 1.º — Armando Bernardino (Sanjoanense), 15,4. 2.º — Rui Barbosa (Codal), 15,6. 3.º — Manuel Luís (Sanjoanense), 16,9. 4.º — Abel Barbosa (Furadouro), 19,8.

300 metros — 1.º — Francisco Duarte (Ovarense), 40,7 — novo «record» regional. 2.º — Domingos Valente (Estarreja), 42,5. 3.º — Paulo Lamarão (Ovarense), 42,8. 4.º — José Mateiro (Codal), 45,5. 5.º — Armando Bernardino (Sanjoanense), 45,8. 6.º — Fernando Monteiro (Aprocred), 46,2. 7.º — Ilídio Gomes (Aprocred), 47,4. 8.º — Manuel Luís (Sanjoanense), 48,5. 9.º — Jacinto Pinto (Aprocred), 50,0. 10.º — Carlos Miranda (Estarreja). 11.º — João Pereira (Aprocred). 12.º — Abel Barbosa (Furadouro).

1.500 metros — 1.º — Manuel Viela (Ovarense), 4.34,9 — novo «record» regional. 2.º — Amílcar Teixeira (Estarreja), 4.38,5. 3.º — Vítor Henriques (Veiros), 4.48,9. 4.º — José Carlos (Estarreja), 4.52,0. 5.º — António Tavares (Estarreja), 4.56,5. 6.º — David Fer-

Continua na 6.ª página

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 21.ª jornada

Sporting - BEIRA-MAR	33-8
Belenenses - Vit. Setúbal	29-18
Campo Ourique - Almada	21-17
Benfica - Boa-Hora	26-11
Passos Manuel - Ac.ª S. Mamede	10-13
Porto - Técnico	21-11

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Belenenses	21	19	1	1	499-319	60
Benfica	21	18	0	3	471-288	57
Sporting	21	16	1	4	462-291	54
Porto	21	16	1	4	397-284	54
V. Setúbal	21	8	4	9	355-355	41
Ac.ª S. Mamede	21	8	1	12	277-315	38
BEIRA-MAR	21	7	2	12	266-391	37
Almada	21	7	1	13	304-393	36
Boa-Hora	21	6	2	13	313-385	35
Passos Manuel	21	3	5	13	238-354	32
Campo Ourique	21	4	1	16	299-390	30
Técnico	21	3	3	15	297-423	30

Jogos para amanhã (sábado)

BEIRA-MAR - Belenenses
Almada - Sporting
Vit. Setúbal - Benfica
Ac.ª S. Mamede - Campo Ourique
Boa-Hora - Porto
Técnico - Passos Manuel

Continua na 6.ª página

Xadrez de Notícias

A Associação de Ciclismo de Aveiro faz disputar amanhã, sábado, 1 de Maio, com partida às 16 horas, a primeira prova do Campeonato Regional de Fundo, para «populares».

Simultaneamente, e em homenagem póstuma ao malogrado ciclista Dinis Silva, que iniciara a sua actividade em provas aveirenses, será disputado o «Troféu Dinis Silva» — por ciclistas seniores e juniores.

Deverá ser transferida para os dias 5 e 6 de Junho a Concentração Regional dos Escutas de Aveiro, que esteve marcada para 8 e 9 de Maio próximo, no Parque de

Continua na 6.ª página

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 12.ª jornada

Académica - Cdup	39-61
Académico - Sport	68-52
Vasco da Gama -iGinásio	77-47
SANGALHOS - Porto	79-43

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
SANGALHOS	11	10	1	951-623	21
Porto	11	9	2	787-644	20
Cdup	11	6	5	708-715	17
Ginásio	11	6	5	740-797	17
Académica	11	5	6	702-714	16
Académico	11	4	7	687-752	15
Vasco da Gama	11	3	8	695-769	14
Sport	11	1	10	526-762	12

Jogos para esta noite

SANGALHOS - Académica
Cdup - Académico
Sport - Vasco da Gama
Porto - Ginásio

Continua na 5.ª página